



## Trabalhos Científicos

**Título:** Terapia De Fotobiomodulação Com Luz Laser De Baixa Potência Na Cicatrização De Ferida Pós-Operatória Infectada Em Recém-Nascido: Relato De Caso

**Autores:** BRUNA LUIZA GUERRER (HC-UFPR), ADRIANA PRAZERES DA SILVA (HRMS), DELANDO BRENO PEREIRA (HRMS)

**Resumo:** Introdução: A pele é um órgão com inúmeros processos fisiológicos complexos, dentre os quais podemos citar a cicatrização de feridas. Avanços recentes revigoraram o interesse no potencial da terapia com laser de baixa potência (TLBP), incluindo suas aplicações no reparo e cicatrização de feridas. Desde que os primeiros experimentos foram publicados, revisões e metanálises introduzem essa técnica como uma modalidade terapêutica segura e eficaz. O objetivo deste relato foi avaliar a efetividade desta terapia na cicatrização de ferida pós-operatória associada a infecção secundária. Descrição do caso: Recém-nascido, sexo feminino, com diagnóstico de teratoma misto em região sacral. Com 3 dias de vida foi submetida a cirurgia de extração da tumoração, permanecendo com lesão cutânea extensa na região sem possibilidade de aproximação de bordos. No decorrer da internação evoluiu com infecção do sítio cirúrgico e dificuldade de cicatrização local. Foi iniciada a laserterapia 12 dias após cirurgia utilizando aparelho portátil com luz vermelha (808nm) e infravermelha (660nm). No total foram realizadas oito sessões, com intervalo de 48h entre cada sessão, mostrando resultados significativos. Durante o seguimento ambulatorial apresentou fechamento completo da lesão. Discussão: Anormalidades no processo de cicatrização (inflamação excessiva ou extensa e constantes traumas) podem contribuir retardando a cicatrização adequada. A LTBP tem sido aventada como um recurso terapêutico alternativo para otimização de tempo, qualidade de cura e evitar cicatrizes anestésicas. Acredita-se que a efetividade da TLBP se deva às respostas induzidas pela fotobiomodulação a nível celular, promovendo o aumento da epitelização, atividade dos fibroblastos, revascularização, perfusão e melhora da resistência à tração das cicatrizes. Porém, o mecanismo envolvido ainda não é completamente esclarecido. A utilização do laser é contraindicada em alguns casos como: tumor maligno, epilepsia, ação direta sobre a glândula tireoide, gestantes e trombose. Conclusão: Com este relato foi possível verificar a eficácia da LTBP na cicatrização de ferida